



A CONVIDADA

Horizonte 2020 – um desafio e uma oportunidade



MARIA DA GRAÇA CARVALHO
Deputada no Parlamento Europeu

O programa Horizonte 2020, recentemente adoptado pela União Europeia, é o maior programa de investigação e inovação do mundo. Para Portugal este programa representa um desafio sério e uma enorme oportunidade. Numa altura em que o País recupera de uma crise que abalou a sua economia, o Horizonte 2020 pode tornar-se um factor crucial para potenciar o grau de inovação e de competitividade das empresas portuguesas. O montante do Horizonte 2020 é

da mesma ordem de grandeza do empréstimo da *troika* a Portugal. São 79,4 mil milhões de euros destinados a estreitar a ligação entre a investigação e a inovação, respondendo assim aos desafios societais que os países europeus enfrentam

e que se manifestam no envelhecimento da população, no combate às alterações climáticas e nas questões relacionadas com a segurança energética.

O programa foi desenhado para atender às necessidades de acesso rápido e simplificado ao financiamento por parte das empresas, dos centros de investigação e das instituições de ensino superior.

Para alcançar estas metas, o programa identifica três prioridades: excelência científica, liderança industrial e desafios societais, en-

contrando-se cada uma dividida em vários objectivos e actividades bem definidas.

O caminho para alcançar um nível de financiamento tão avultado não foi fácil de trilhar.

Durante os últimos dois anos,

contribuí largamente para o desenho deste programa, primeiro como relatora para a simplificação das regras de acesso e participação nos programas de ciência e inovação, depois como parte interessada e activa de uma campanha lançada no Parlamento Europeu

para aumentar a verba destinada ao Horizonte 2020 e, por fim, como relatora nomeada pelo Parlamento Europeu para o Programa Específico que implementa o Horizonte 2020.

Durante todo o processo, o meu objectivo traduziu-se em tentar

criar as melhores condições para salvaguardar os interesses dos europeus e permitir uma participação portuguesa significativa no Horizonte 2020.

Foi para mim muito gratificante verificar que todas as minhas propostas acabaram por ser aprovadas pelo Parlamento, pelo Conselho e pela Comissão Europeia após intensas e prolongadas negociações entre estes órgãos da União Europeia.

Não posso deixar de referir dois conjuntos de medidas que propus. Antes de mais, as medidas que visam promover o emprego de jovens qualificados e combater a fuga de cérebros.

A maior parte do orçamento do Horizonte 2020 é dedicada à contratação de jovens investigadores, técnicos, engenheiros e empreendedores. Depois, existe também um conjunto de medidas de apoio às PME, entre as quais saliento o Instrumento PME, que tem por finalidade re-

solver problemas específicos das PME fazendo a ponte entre a investigação, a inovação e a entrada de produtos no mercado.

Uma medida importante neste capítulo são os Vouchers Inovação, que permitirão financiar de forma simples e célere investigação e inovação realizadas em *start-ups* e em PME já existentes.

O País não se pode esquecer que o Horizonte 2020 não é apenas uma grande oportunidade – é também um desafio sério e exigente.

Apesar da simplificação introduzida nas regras de acesso e na utilização dos fundos comunitários, a captação das verbas do Horizonte 2020 continuam a exigir a mobilização e o trabalho árduo de todos os agentes que poderão vir a beneficiar das mesmas – empresas, instituições de ensino e centros de investigação –, os quais, estou convicida, saberão estar à altura do desafio.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

“
Não é apenas
uma grande
oportunidade
– é também
um desafio sério
e exigente”